



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS -
CÂMPUS ANÁPOLIS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

ANA CAROLINE GOMES DE GODOIS

TIAGO CARDOSO DOS SANTOS

AVALIAÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DOS OCUPANTES DE CARGOS DE
GESTÃO, NA ÁREA DA LOGÍSTICA, EM EMPRESAS SEDIADAS NO
DISTRITO AGROINDUSTRIAL DE ANÁPOLIS - GOIÁS

ANÁPOLIS- GO

2024

ANA CAROLINE GOMES DE GODOIS
TIAGO CARDOSO DOS SANTOS

AVALIAÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DOS OCUPANTES DE CARGOS DE
GESTÃO, NA ÁREA DA LOGÍSTICA, EM EMPRESAS SEDIADAS NO
DISTRITO AGROINDUSTRIAL DE ANÁPOLIS - GOIÁS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
coordenação do Curso Superior de Tecnologia em
Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia – Campus Anápolis, como requisito parcial
para a obtenção do grau de tecnólogo em Logística.
Orientadora: Profa. Dra. Simone Maria Moura Mesquita

ANÁPOLIS-GO

2024



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS

TERMO DE APROVAÇÃO

Ana Caroline Gomes de Godois

Tiago Cardoso dos Santos

AVALIAÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DOS OCUPANTES DE CARGOS DE GESTÃO, NA ÁREA DA LOGÍSTICA, EM EMPRESAS SEDIADAS NO DISTRITO AGROINDUSTRIAL DE ANÁPOLIS - GOIÁS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Tecnólogo em Logística.

Apresentado, defendido e aprovado, em 29 de novembro de 2024, pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a Simone Maria Moura Mesquita

Presidente da banca / Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof^a Dr^a Selma Maria Da Silva

Membro/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Paulo César Campos

Membro/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Anápolis – GO/2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Paulo Cesar Campos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/12/2024 08:40:15.
- **Selma Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/12/2024 07:58:17.
- **Simone Maria Moura Mesquita, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/12/2024 07:46:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 600313

Código de Autenticação: 08d233e8d2



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Avenida Pedro Ludovico, s/ nº, None, Reny Cury, ANÁPOLIS / GO, CEP 75131-457

(62) 3703-3373 (ramal: 3373)



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia - Especialização | ☐ Livro |
| ☒ TCC - Graduação | ☐ Trabalho apresentado em evento |
| ☐ Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome completo das autoras: **Tiago Cardoso dos Santos (20221060010040) Ana Caroline Gomes de Godois (20221060010120)**

Título do trabalho: O **"AVALIAÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DOS OCUPANTES DE CARGOS DE GESTÃO NA ÁREA DA LOGÍSTICA EM EMPRESAS SEDIADAS NO DISTRITO AGROINDUSTRIAL DE ANÁPOLIS - GOIÁS"**

Autorização - Marque uma das opções

1. ☒ **Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);**
2. ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data 15/03/2025 (Embargo);
3. ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
- ☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
- ☐ Outra justificativa: _____

Declaração de distribuição não-exclusiva

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Anápolis, 18 de fevereiro de 2025.

(Assinado Eletronicamente)

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Caroline Gomes de Godóis**, 20221060010120 - Discente, em 19/02/2025 17:30:19.
- **Tiago Cardoso dos Santos**, 20221060010040 - Discente, em 18/02/2025 20:55:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/02/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 619719

Código de Autenticação: b32242396a



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Avenida Pedro Ludovico, s/ nº, None, Reny Cury, ANÁPOLIS / GO, CEP 75131-457
(62) 3703-3373 (ramal: 3373)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Godóis, Ana Caroline Gomes de.

G588a Avaliação das qualificações dos ocupantes de cargos de gestão, na área da logística, em empresas sediadas no Distrito Agroindustrial de Anápolis - Goiás./ Ana Caroline Gomes de Godóis, Tiago Cardoso dos Santos. – Anápolis: IFG, 2024.

[55] f. il. color.

Orientadora: Prof^a. Dra. Simone Maria Moura Mesquita.

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Anápolis – Tecnologia em Logística, 2024.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, expressamos nossa gratidão a Deus, por Sua orientação e proteção ao longo de todo este processo.

Seguindo, manifestamos, também, nossos profundos agradecimentos à nossa orientadora, Dra. Simone Maria Moura Mesquita, pela confiança depositada em nós, pela dedicação incansável, pelos ensinamentos valiosos, pelos incentivos e pela paciência demonstrada ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho.

Outrossim, a todos os nossos professores, que nos acompanharam ao longo desses anos de curso e foram fundamentais para a transmissão e o compartilhamento de todo o conhecimento adquirido em sala de aula.

Aos nossos colegas, agradecemos por todas as experiências compartilhadas e por prestigiarem este momento.

Por fim, expressamos nossa gratidão ao Instituto Federal de Goiás, pela oportunidade e pela excelência de ensino oferecida, permitindo-nos colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante o curso.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho à nossa família, que sempre esteve presente, apoiando-nos ao longo de todos esses anos durante o curso, e ao Instituto Federal de Goiás, pelo apoio e pelo incentivo, os quais foram fundamentais para a conclusão deste Trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO

Este estudo analisou as qualificações dos ocupantes de cargos de gestão na área da logística empresarial de empresas instaladas no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), em Goiás. Para tanto, adotou-se a abordagem de pesquisa quantitativa, enquadrando-se, quanto a sua natureza, como aplicada, exploratória e descritiva em relação aos seus objetivos e, sob a perspectiva do procedimento técnico, tratou-se de um estudo de caso. O campo de estudo foi o DAIA, com a população constituída pelas empresas instaladas e em operação nesse polo industrial. O cálculo amostral, baseado na fórmula de Barbetta (2001), determinou o tamanho da amostra para a pesquisa. A amostragem adotada foi a aleatória simples e probabilística. Em vista disso, para coletar os dados, utilizou-se um questionário *on-line*. Este foi elaborado no *Google Forms*, aplicativo para criação e gerenciamento de formulários, e composto por questões fechadas e abertas. O formulário gerado foi enviado por *e-mail* aos gestores ou departamentos de Recursos Humanos das empresas participantes. Os dados coletados foram processados diretamente pelo *Google Forms* e, posteriormente, analisados em um editor de texto e apresentados em formato textual e gráfico. Para a análise, adotou-se um enfoque descritivo, com consulta em literatura especializada e artigos empíricos recentes. No entanto, constatou-se que, embora a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) enumere 16 títulos profissionais para a área da logística, apenas 11 deles foram encontrados nos quadros de pessoal das empresas analisadas. Observou-se, ainda, que profissionais graduados no Curso Superior de Tecnologia em Logística são requisitados em todos os níveis hierárquicos das organizações: estratégico, tático e operacional. Contudo, mesmo que o Ensino Médio completo e conhecimentos básicos de informática sejam requisitos mínimos para o ingresso na área, os cargos de gestão demandam, preferencialmente, graduações tecnológicas ou técnicas em Logística. Assim sendo, este estudo visou estimular debates nos âmbitos acadêmico, científico e profissional acerca do perfil dos profissionais de logística e suas inserções no mercado de trabalho.

Palavras-chave: qualificação; logística; empresas; DAIA.

ABSTRACT

This study analyzed the qualifications of those occupying management positions in the area of corporate logistics in companies located in the Anápolis Agroindustrial District (DAIA), in Goiás. To this end, a quantitative research approach was adopted, which was classified as applied, exploratory and descriptive in relation to its objectives. From the perspective of the technical procedure, it was a case study. The field of study was the DAIA, with the population consisting of companies installed and operating in this industrial hub. The sample size for the research was determined by the sample calculation, based on the formula of Barbetta (2001). The sampling adopted was simple random and probabilistic. In view of this, an online questionnaire was used to collect data. This was created in Google Forms, an application for creating and managing forms, and consisted of closed and open questions. The generated form was sent by e-mail to the managers or Human Resources departments of the participating companies. The data collected were processed directly by Google Forms and subsequently analyzed in a text editor and presented in text and graphic formats. A descriptive approach was adopted for the analysis, with consultation of specialized literature and recent empirical articles. However, it was found that, although the Brazilian Classification of Occupations (CBO) lists 16 professional titles for the logistics area, only 11 of them were found in the personnel of the companies analyzed. It was also observed that professionals graduated in the Higher Education Course in Logistics Technology are required at all hierarchical levels of organizations: strategic, tactical and operational. However, even though a high school diploma and basic computer skills are minimum requirements for entry into the area, management positions preferably require technological or technical degrees in Logistics. Therefore, this study aimed to stimulate debates in the academic, scientific and professional spheres about the profile of logistics professionals and their insertion in the job market.

Keywords: qualification; logistics; companies; DAIA.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	LOGÍSTICA EMPRESARIAL E SUAS ATIVIDADES-CHAVE E DE SUPORTE.....	15
2.2	CURSOS DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA NO BRASIL E EM GOIÁS.....	19
2.3	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA DO IFG - CÂMPUS ANÁPOLIS	19
2.4	CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES (CBO)	20
2.5	EMPREGABILIDADE DOS TECNÓLOGOS EM LOGÍSTICA NO BRASIL	24
2.6	COMPETÊNCIA EM LOGÍSTICA.....	25
2.7	QUALIFICAÇÕES: CONHECIMENTOS, HABILIDADES E CAPACIDADES.....	26
3	METODOLOGIA	27
3.1	ABORDAGEM DA PESQUISA QUANTO AO PROBLEMA	27
3.2	NATUREZA DA PESQUISA.....	27
3.3	TIPO DE PESQUISA QUANTO AOS SEUS OBJETIVOS.....	27
3.4	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS (FORMA DE COLETA DE DADOS).....	27
3.5	CAMPO DE ESTUDO.....	28
3.6	POPULAÇÃO E AMOSTRA	28
3.7	INSTRUMENTOS PARA COLETA DOS DADOS	29
3.8	TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	30
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
4.1	DADOS GERAIS DOS RESPONDENTES DA PESQUISA E DAS EMPRESAS CONSTITUINTES DA AMOSTRA.....	31
4.2	CARGOS EXISTENTES, NA ÁREA DA LOGÍSTICA, NAS EMPRESAS ESTUDADAS_	32
4.3	CARGOS IDENTIFICADOS DA ÁREA DE LOGÍSTICA EM NÍVEIS ORGANIZACIONAIS.	36
4.4	QUALIFICAÇÕES REQUERIDAS PARA OCUPAÇÃO DE CARGOS DE GESTÃO DA ÁREA DA LOGÍSTICA	37
4.5	OCUPAÇÃO DE TECNÓLOGOS NOS CARGOS DE GESTÃO DA ÁREA DA LOGÍSTICA	39
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
	REFERÊNCIAS	42

APÊNDICE	46
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	46

1 INTRODUÇÃO

O egresso de um curso, seja qual for, geralmente tem como objetivo atuar na área em que se formou. A pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), em 2022, revelou um dado animador: 69% dos graduados no Ensino Superior brasileiro já estão empregados um ano após a colação de grau.

Ou seja, aqueles que obtiveram empregos em suas respectivas áreas de formação demonstraram melhores resultados na ocupação de vagas profissionais: 81% dos bacharéis, 69% dos licenciados e 51% dos tecnólogos. Em relação ao Centro-Oeste, a pesquisa revelou que apenas 41% dos egressos (bacharéis, licenciados e tecnólogos) atuam em suas áreas de formação, demonstrando que a Educação Superior continua sendo um investimento promissor para garantir a empregabilidade na área de formação.

No tocante aos tecnólogos, um estudo realizado por Oliveira *et al.* (2022), com formados de um Curso Superior de Tecnologia em Logística, oferecido na cidade de Anápolis, Goiás, revelou um cenário em que 47% dos profissionais atuam na área, enquanto 35,7% exercem atividades em outros setores, não relacionadas à logística.

Ressalta-se que, de acordo com Bowersox (2014), a logística é uma área da administração que engloba a gestão de diversas atividades interligadas na cadeia de suprimentos. Essas atividades incluem o processamento de pedidos, a gestão de estoques, o transporte de produtos e a otimização de operações de armazenamento, manuseio de materiais e embalagens. Em suma, a logística tem como objetivo principal garantir a eficiência e a eficácia das operações, desde o fornecimento de insumos até a entrega final ao cliente.

Assim, a contratação de profissionais qualificados para a atuação na área da logística pode conferir, às empresas, uma vantagem competitiva significativa. Conforme Chiavenato (2010), o desempenho eficaz de cada função exige um conjunto específico de competências do seu ocupante.

De acordo com Ferreira e Kanaane (2023), as empresas procuram profissionais com habilidades alinhadas às suas necessidades. Desse modo, indivíduos com competências desenvolvidas são mais valorizados no mercado de trabalho do que aqueles que ainda precisam aprimorá-las.

Portanto, ao considerar as particularidades da temática em análise, este estudo buscou responder à seguinte questão: quais são as qualificações requeridas pelas empresas instaladas no DAIA para a ocupação de cargos de gestão na área da logística?

As qualificações, segundo Chiavenato (2010), são os conhecimentos, as habilidades e as capacidades que se mostram indispensáveis para o desempenho eficiente e eficaz de um ocupante em determinada função. Dessa maneira, este estudo teve como objetivo geral: analisar as qualificações requeridas para a ocupação de cargos de gestão, na área da logística empresarial, por empresas instaladas no DAIA, na cidade de Anápolis, Goiás.

Para alcançar o objetivo geral, nesta pesquisa, foram abordados os seguintes objetivos específicos:

- a) identificar os cargos existentes na área da logística nas empresas a serem estudadas;
- b) classificar os cargos identificados da área de logística em níveis organizacionais;
- c) apresentar as qualificações requeridas para ocupação de cargos de gestão da área da logística;
- d) verificar a ocupação de tecnólogos nos cargos de gestão da área da logística.

Destaca-se, portanto, que a elaboração deste estudo se alicerçou, sobretudo, na construção de conhecimento, com o intuito de gerar informações atualizadas e específicas sobre a ocupação de cargos na área da logística empresarial.

Esperou-se, com isso, fomentar discussões nos âmbitos acadêmico, científico e profissional, além de contribuir para a criação de programas de pós-graduação e a atualização de projetos pedagógicos dos cursos da área. Almejou-se, também, a divulgação dos resultados em eventos e periódicos científicos, com o intuito de disseminar o conhecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, realizou-se uma revisão bibliográfica dos principais conceitos que serviram de base para a investigação proposta. Primeiramente, apresentou-se um panorama geral da logística empresarial, com destaque para suas atividades-chave e de suporte. Posteriormente, tratou-se dos cursos de Tecnologia em Logística no cenário brasileiro, com um aprofundamento na realidade do estado de Goiás. Em seguida, o estudo concentrou-se no Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal Goiano (IFG), Câmpus Anápolis. Por fim, realizou-se uma análise da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

2.1 LOGÍSTICA EMPRESARIAL E SUAS ATIVIDADES-CHAVE E DE SUPORTE

O termo "logística" encontra-se difundido em variados contextos, desde o empresarial até o humanitário e o militar, dentre outros. A expansão dos centros de distribuição, a intensificação do transporte de cargas e a crescente terceirização de serviços logísticos contribuíram para o destaque desse setor. Consequentemente, emergiram operadores especializados e imponentes armazéns, propiciando maior eficiência às operações (Ballou, 2011).

Dessa forma, a tecnologia configura-se como ferramenta indispensável à logística, impulsionando a modernização e a atualização contínua do setor. Ela permeia todas as etapas dos processos empresariais, desde a gestão de estoques até o transporte, garantindo maior eficiência e competitividade (Ballou, 2011).

Segundo Ballou (2011), a logística, enquanto processo estratégico, visa planejar, implementar e controlar, de forma eficaz e econômica, os fluxos de matérias-primas, produtos em processo e acabados. Ao integrar informações desde a origem até o destino final, essa área busca atender às necessidades dos clientes, otimizando recursos e garantindo a entrega dos produtos no prazo e nas condições adequadas.

A logística, conforme Gorni Neto (2022), não se limita ao planejamento. Ela também executa e controla a movimentação dos produtos, tanto internamente quanto externamente à empresa. Desse modo, a logística garante a entrega do produto adquirido no prazo estabelecido.

Ballou (2006, p. 29) menciona que...

A logística é um conjunto de atividades funcionais interrelacionadas (transportes, controles de estoques, etc.), que se repetem inúmeras vezes ao longo do canal pelo qual matérias-primas vão sendo convertidas em produtos acabados, aos quais se agrega valor ao consumidor.

De acordo com Viana (2021), a logística engloba um conjunto de atividades associadas ao fluxo de mercadorias, serviços e informações, incluindo o gerenciamento de pedidos e estoques, a embalagem, o transporte, a armazenagem e o manuseio. Tais atividades são denominadas de chaves e de suporte.

As atividades-chave da logística são ações imprescindíveis à coordenação eficaz e à conclusão das tarefas logísticas. Tais atividades incluem: serviços ao cliente padronizados, transporte, gerência de estoques, fluxo de informações e processamento de pedidos. Além disso, há as de suporte, como armazenagem, manuseio de materiais, compras, embalagem protetora, cooperação com produção e operações, manutenção de informações.

As atividades-chave da logística são fundamentais para o bom funcionamento de qualquer cadeia de suprimentos. Elas compreendem um conjunto de ações interligadas, como a gestão de estoques, o transporte eficiente, o processamento preciso de pedidos e a prestação de serviços ao cliente de alta qualidade. Além disso, atividades de suporte, compras, embalagem protetora, cooperação com produção e operações, manutenção de informações, são essenciais para garantir a eficiência e a qualidade dos processos logísticos. Juntas, as atividades da logística (Quadro 1) visam atender às necessidades dos clientes com o menor custo possível, garantindo a competitividade e a sustentabilidade das operações logísticas (Ballou, 2016).

Quadro 1 - Logística e suas atividades

Atividades da logística	
Atividades - chave	Atividades de suporte
1.Serviços ao cliente padronizados	1.Armazenagem
2.Transporte	2. Manuseio de materiais
3.Gerência de estoques	3.Compras
4.Fluxo de informações	4.Embalagem protetora
5.Processamento de pedidos	5.Cooperação com produção e operações
	6.Manutenção de informações

Fonte: Elaborada com base nos dados de Ballou (2011).

Os serviços padronizados ao cliente constituem uma etapa crucial do processo que visa identificar as necessidades do consumidor, ou seja, aquilo que o cliente final espera de um produto ou serviço. Ao estabelecer níveis de serviço claros e consistentes, as empresas possibilitam que os clientes adquiram maior confiança em sua marca e em seus produtos (Ballou, 2006).

Segundo Bowersox (2014), o transporte representa uma atividade fundamental dentro da logística, uma vez que conecta as empresas às suas cadeias de suprimentos. Essa atividade é essencial para a movimentação física das mercadorias desde o ponto de origem até o ponto de consumo. As decisões relacionadas ao transporte envolvem a seleção do modo mais adequado (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial ou dutoviário), a otimização de rotas, a programação de veículos, além de considerações sobre tempo, custo, segurança e confiabilidade.

Nesse ínterim, a gerência de estoques é uma atividade fundamental para equilibrar a oferta de produtos com a demanda do mercado. O grande desafio é encontrar o ponto ideal entre ter produtos suficientes para atender aos clientes e evitar custos excessivos com armazenamento e capital imobilizado. O objetivo, portanto, é otimizar os níveis de estoque em toda a cadeia de suprimentos, minimizando custos. Para isso, estratégias como o *just-in-time* e a previsão de vendas são essenciais para evitar tanto a falta de produtos quanto o excesso, visto que a falta de um gerenciamento eficiente de estoques pode gerar perdas significativas em vendas ou acúmulo de produtos obsoletos, resultando em desperdício de recursos (Ballou, 2006).

Já o fluxo de informações e o processamento de pedidos são atividades interdependentes que exigem gestão integrada para otimizar a logística. Ao utilizar dados precisos sobre vendas, estoque, entregas e custos, as empresas podem tomar decisões estratégicas e aprimorar continuamente seus processos, reduzindo custos e gerando mais valor na cadeia de suprimentos (Ballou, 2006).

Ressalta-se, ainda, que o processamento de pedidos engloba diversas etapas, como a captura e validação de pedidos, o planejamento de entregas, o envio de faturas e a atualização de registros de estoque. Além disso, a eficiência nesse processo é fundamental para garantir a entrega precisa e pontual dos produtos (Ballou, 2006).

A armazenagem, segundo Gorni Neto (2022), exerce um papel fundamental na logística, assegurando o armazenamento eficiente dos produtos e sua pronta disponibilidade quando demandados. Dessa forma, contribui significativamente para o bom funcionamento da cadeia de suprimentos. Essa atividade, além disso, possui um impacto considerável nos custos operacionais e na flexibilidade do atendimento.

O manuseio de materiais, por sua vez, abrange todas as operações envolvidas na movimentação e no acondicionamento de produtos dentro de depósitos, centros de distribuição ou fábricas. Essas operações incluem carregamento, descarregamento, transporte interno e separação de mercadorias. Um gerenciamento eficaz dessas atividades é essencial para garantir

a integridade dos produtos, minimizar perdas e agilizar os processos de separação e expedição, conforme ressaltado por Ballou (2006).

No que tange às compras, essa é uma atividade de aquisição que se refere ao processo de prover os materiais e os suprimentos necessários à operação logística e à produção da empresa. A escolha dos fornecedores certos, a negociação de contratos e a gestão de relacionamentos são elementos cruciais dessa atividade. Uma aquisição eficiente garante que os materiais corretos sejam adquiridos no momento certo, nas especificações adequadas e ao menor custo possível. A qualidade e a confiabilidade dos fornecedores também são fundamentais para assegurar o funcionamento ininterrupto da cadeia de suprimentos (Ballou, 2006).

Por outro lado, a embalagem de proteção também desempenha um papel duplo na logística. Além de proteger os produtos contra danos durante o transporte e o armazenamento, ela também facilita a entrega e a distribuição eficiente. Embalagens adequadas garantem que os produtos cheguem em perfeitas condições ao destino final e contribuem para a otimização do espaço utilizado no transporte (Ballou, 2006).

A cooperação entre as áreas de produção e a de operações é uma atividade complexa que exige planejamento minucioso e coordenação constante. Ao estabelecer cronogramas de produção e suprimentos, busca-se garantir a disponibilidade dos produtos conforme a demanda do mercado. Uma programação eficaz, além de evitar interrupções na produção e no atendimento a pedidos, otimiza a utilização dos recursos logísticos. Essa sincronia entre produção e logística assegura a entrega dos produtos no momento exato, minimizando a necessidade de grandes estoques, conforme destacado por Ballou (2006).

Paralelamente, a manutenção de informações emerge como uma atividade fundamental para o sucesso organizacional. Conforme Turban (2007), a gestão de um sistema de informação envolve processos contínuos que garantem a atualização, a precisão e a acessibilidade dos dados, requisitos essenciais para a tomada de decisões eficazes. O armazenamento, a recuperação, o processamento e a distribuição das informações são operações cruciais que sustentam o planejamento e a coordenação das atividades operacionais e gerenciais.

Embora as atividades de suporte não sejam diretamente responsáveis pela movimentação física das mercadorias na cadeia de suprimentos, elas são fundamentais para que as atividades-chave da logística sejam realizadas de forma eficiente e econômica. A integração dessas atividades com as operações logísticas principais, aliada à análise precisa de dados e a procedimentos de controle rigorosos, contribui para uma cadeia de suprimentos mais ágil,

eficiente e responsiva, aumentando, assim, a competitividade da empresa no mercado (Ballou, 2006).

2.2 CURSOS DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA NO BRASIL E EM GOIÁS

De acordo com o Ministério da Educação (MEC) (2001), os cursos superiores de tecnologia surgiram no Brasil na década de 1960. Impulsionados pela modernização e pela necessidade de expandir a educação superior, esses cursos foram criados para atender à crescente demanda do mercado de trabalho, conforme previsto na Lei 4.024/61. Os primeiros cursos superiores de tecnologia, que foram nas áreas de engenharia, surgiram, no âmbito do sistema federal de ensino e do setor privado e público, em São Paulo, no final dos anos 60 e início dos 70. Instituições como: o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), e diversas universidades públicas e privadas, foram pioneiras na criação de cursos de Tecnologia em Logística.

A Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP), vinculada ao Centro Paula Souza, foi pioneira na oferta de cursos de Tecnologia em Logística no Brasil, iniciando suas atividades no início dos anos 2000. Essa iniciativa surgiu em resposta à crescente demanda do mercado por profissionais qualificados nessa área, impulsionada pela globalização e pela complexificação das operações logísticas no país (FATEC Mauá, 2023).

Em 2006, o Parecer CNE/CES nº 277/2006 estabeleceu uma nova forma de organização para a Educação Profissional e Tecnológica de graduação, incluindo o curso de Logística no Eixo Gestão e Negócios (Brasil, 2006).

2.3 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA DO IFG - CÂMPUS ANÁPOLIS

O Curso Superior de Tecnologia em Logística (CSTL) está inserido no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação (MEC), publicado em 2016 e ainda vigente. Esse eixo engloba tecnologias relacionadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão, abrangendo planejamento, avaliação e gestão de pessoas e processos em diversas organizações. Busca, ainda, a otimização de processos, a competitividade e o uso de tecnologias, além de contemplar aspectos como comercialização de produtos, estratégias de *marketing*, logística e finanças (Brasil, 2016).

Destaca-se, nesse sentido, que o egresso do CSTL deve sair apto para: gerenciar as operações e os processos logísticos; promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas; articular e atender clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos; elaborar documentos de gestão e controles logísticos; estruturar e definir rotas logísticas, considerando os diferentes modais; articular processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais; gerenciar e supervisionar o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza; gerenciar o sistema logístico e sua viabilidade financeira; gerenciar e articular sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras; além de avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação (Brasil, 2016).

Em relação ao campo de atuação, os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CSTL) podem atuar em diversos setores. Além de distribuidoras e centros de distribuição, também encontram oportunidades em empresas de encomendas, indústrias, comércio, serviços, portos, aeroportos, terminais de transporte e transportadoras. Inclusive, podem trabalhar em institutos e centros de pesquisa, bem como em instituições de ensino, desde que cumpram os requisitos legais para cada função (FATEC Mauá, 2023).

2.4 CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES (CBO)

Em 1977, como resultado de uma parceria entre o Brasil e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), no âmbito do Projeto de Planejamento de Recursos Humanos, foi desenvolvida a estrutura fundamental da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Essa estrutura teve como base a Classificação Internacional Uniforme de Ocupações (CIUO) de 1968.

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída pela Portaria Ministerial nº 397 de 9 de outubro de 2002, organiza e descreve as ocupações em uma estrutura hierárquica. Essa estrutura permite agregar informações sobre a força de trabalho para fins estatísticos e administrativos. A CBO é uma ferramenta fundamental para:

- estatísticas de emprego e desemprego;
- estudo das taxas de natalidade e mortalidade das ocupações;
- planejamento de reconversões e requalificações profissionais;
- elaboração de currículos;
- planejamento da educação profissional;
- rastreamento de vagas;

- serviços de intermediação de mão de obra.

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) organiza e descreve todas as profissões do mercado brasileiro, agrupando-as em famílias. Cada família reúne ocupações semelhantes, abrangendo um domínio de trabalho mais amplo.

As ocupações da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) associadas ao graduado em Tecnologia em Logística são:

Quadro 2 - Código Brasileiro de ocupação e descrição do cargo

CBO	Descrição/títulos	Descrição sumária
1226-10 1226-20	Diretor de operações de serviços de armazenamento Diretor de logística em operações de transportes	Viabilizam execução de metas operacionais em empresas de armazenamento, transportes e telecomunicações; organizam operações e controlam a execução de serviços; executam programas e normas; participam do planejamento operacional; coordenam atividades gerenciais e atuam como representantes legais da empresa.
1234-05 1234-05 1234-10	Diretor de logística e de suprimentos Diretor de suprimentos Diretor de compras Diretor de logística e de suprimentos Diretor de suprimentos no serviço público	Planejam, no mais alto nível da empresa, os serviços de suprimentos; dirigem atividades de compras; definem política de logística de suprimentos; participam das definições estratégicas para investimento e venda de ativo imobilizado; administram recursos humanos e materiais; comunicam-se, oralmente e por escrito, reportando andamento de projetos, riscos, custos e outras informações para tomada de decisões.
1416-15 1416-05	Gerente de logística (armazenagem e distribuição) Gerente de operações de transportes	Planejam as atividades operacionais de empresas de armazenamento, distribuição, transportes, comunicações e logística. Administram equipes, gerenciam recursos materiais e financeiros da área. Controlam o processo operacional e avaliam seus resultados. Providenciam meios para que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde. Buscam novas tecnologias e assessoram a diretoria e setores da empresa.
3421-25	Tecnólogo em Logística de Transporte	Controlam, programam e coordenam operações de transportes em geral; acompanham as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificam as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Supervisionam armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlam recursos financeiros e insumos, elaboram documentação necessária ao desembargo de cargas e atendem clientes. Pesquisam preços de serviços de transporte, identificam e programam rotas e informam sobre condições do transporte e da carga.

2527-15 2527-05 2527-10 2527-20 2527-25	Analista de logística Analista de Programação e Controle da Produção (PCP) Analista de planejamento de materiais Analista de projetos logísticos Analista de gestão de estoque Analista de estoque Analista de inventário	Planejam processos produtivos e logísticos definindo os recursos necessários, estabelecendo metas e criando indicadores de produtividade. Elaboram projetos logísticos dimensionando as necessidades de recursos humanos, materiais e outros que se façam necessários. Acompanham implantação de novos projetos logísticos e controlam o desenvolvimento das atividades dos processos produtivos e logísticos com o objetivo de verificar o cumprimento das metas estabelecidas.
3421-25 3421-05 3421-10 3421-15 3421-20 3421-25	Analista de logística e transportes/3421-25 Assistente de logística de transportes Analista de transporte em comércio exterior Agente de comércio exterior Auxiliar de exportação e importação Transitário de cargas Operador de transporte multimodal Analista de transporte multimodal Programador de transporte multimodal Técnico de operação de transporte Controlador de serviços de máquinas e veículos e Supervisor operacional dos serviços de máquinas e veículos Técnico de operações de serviços de máquinas e veículos Afretador - Agenciador de cargas Agente de carga Agente de transporte Corretor de frete Tecnólogo em Logística de Transporte Analista de logística de transporte Assistente de logística de transporte	Controlam, programam e coordenam operações de transportes em geral; acompanham as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificam as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Supervisionam armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlam recursos financeiros e insumos, elaboram documentação necessária ao desembargo de cargas e atendem clientes. Pesquisam preços de serviços de transporte, identificam e programam rotas e informam sobre condições do transporte e da carga.
4141-40 4141-05 4141-10 4141-15 4141-20 4141-25 4141-35	Auxiliar de logística 4141-40 Auxiliar operacional de logística 4141-20 Conferente de logística Almoxarife - Auxiliar de almoxarifado Controlador de almoxarifado Armazenista - Auxiliar de armazenamento Fiel de depósito Operador de movimentação e armazenamento de carga Sileiro Balançeiro - Encarregado de pesagem Fiscal de balanças Operador de balanças Rodoviárias Operador de pesagem de matéria-prima Pesador Conferente de mercadoria (exceto carga e descarga - conferente de logística) Estoquista - Auxiliar de estoque Encarregado de estoque	Recebem, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado. Empacotam ou desempacotam os produtos, realizam expedição de materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliam no processo de logística.

	Expedidor de mercadorias - Auxiliar de expedição, Encarregado de expedição	
2142-70	Engenheiro de Logística	Analista de projetos viários, Analista de transportes e trânsito, Analista de tráfego, Engenheiro de logística, Engenheiro de operação (transporte rodoviário), Engenheiro de transportes, Engenheiro de tráfego, Engenheiro de trânsito
2149-45	Engenheiro de Logística	Supervisionam e controlam processos, sistemas, produtos, serviços e métodos produtivos. Desenvolvem, avaliam e analisam métodos, processos, produtos e serviços. Planejam empreendimentos e atividades produtivas, de serviços, de logística e instalações, elaboram projetos e estudos ergonômicos para diagnósticos, melhorias em processos, produtos, prevenção e promoção ocupacional. Coordenam equipes e atividades de trabalho e gerenciam operações logísticas, exposições a fatores ocupacionais de risco à saúde e segurança no trabalho e do meio ambiente, além de emitirem documentação técnica.
4102-05 4102-40	Supervisor de almoxarifado - Encarregado de almoxarifado, Supervisor de materiais em almoxarifado Supervisor de logística - Supervisor de operações logísticas	Supervisionam e controlam serviços financeiros diversos, bens-patrimoniais e logísticos; elaboram orçamentos, efetuam pagamentos, realizam cobrança, controlam bens patrimoniais, fecham câmbio, analisam crédito, coordenam caixas, administram processos logísticos e gerenciam almoxarifado/estoque. Supervisionam equipes de trabalho, orientando e avaliando desempenho em busca da melhor qualidade no trabalho
3543-05	Analista de exportação e importação	Realizam operações de comércio internacional para importação e exportação de produtos e serviços; processam operações de importação; traçam planos de exportação; analisam mercado internacional de produtos e serviços; participam da promoção de produtos ou serviços em feiras e outros eventos, prestando orientação técnica aos visitantes ou participantes; orientam o desembaraço aduaneiro. Podem expressar-se em língua estrangeira.
1424-05 1424-10 1424-15	Gerente de compras Gerente de suprimentos Gerente de almoxarifado	Gerenciam equipes de trabalhadores que atuam em processos de compra, armazenagem e movimentação de matérias-primas, materiais indiretos, equipamentos, insumos e serviços em empresas industriais, comerciais e de serviços.

Fonte: Brasil (2016) e Brasil (2017).

Destarte, percebeu-se que o profissional graduado no curso superior de Tecnologia pode exercer diversos cargos nos vários níveis organizacionais estratégico, tático e operacional.

2.5 EMPREGABILIDADE DOS TECNÓLOGOS EM LOGÍSTICA NO BRASIL

Com duração de até três anos, o Curso Superior de Tecnologia em Logística atrai aqueles que buscam uma formação rápida e eficiente (Oliveira, 2024). Assim, de acordo com uma projeção do Educa Mais Brasil (2024), espera-se um crescimento de aproximadamente 7% nesse curso até 2026, pois a graduação é oferecida em diversas modalidades, como presencial, semipresencial ou a distância (EAD), permitindo que o aluno escolha a opção que melhor se adapta à sua rotina.

Com isso, o Curso Superior de Tecnologia em Logística, além de proporcionar formação mais célere, oferece aos egressos um leque amplo de oportunidades profissionais. Isso, demonstra que a carreira em logística é bastante abrangente, englobando funções como analista, coordenador, gerente, gestor, supervisor, consultor, especialista, entre outras. As áreas de atuação são diversas, desde a gestão de estoque e armazéns até a logística reversa e o comércio exterior (Instituto Federal de Goiás, 2024).

Outro fator que chama a atenção, neste curso, são os avanços tecnológicos, essenciais para que os gestores tomem decisões mais assertivas e, conseqüentemente, desenvolvam estratégias eficazes, visando sempre a satisfação do cliente. Nesse contexto, o mercado de trabalho exige que o profissional de logística esteja constantemente atualizado, haja vista a rápida evolução das tecnologias aplicadas à área. Afinal, a presença de armazéns modernos, *softwares* de otimização de processos e máquinas industriais automatizadas demanda um especialista capaz de gerenciar essas ferramentas de forma eficiente (Instituto Federal de Goiás, 2024).

Cabe salientar que, de acordo com dados do Educa Mais Brasil (2024), a remuneração de um tecnólogo em logística é variável. Para iniciantes, o salário pode partir de R\$ 1.761,38, enquanto profissionais mais experientes em grandes empresas podem chegar a R\$ 7.267,43. Além disso, a área oferece oportunidades de atuação no mercado internacional, com possibilidade de gestão em empresas multinacionais de referência.

Conforme Paura (2011), a globalização impulsionou a logística a um papel cada vez mais estratégico nas organizações, tornando-a essencial até mesmo para empresas que não atuam diretamente no setor de transporte. A gestão logística é fundamental para a administração e o gerenciamento de processos em diversas áreas, como compras, estoque, *marketing* e finanças. Dessa forma, ela permeia diversos setores, contribuindo significativamente para a eficiência operacional, a comunicação entre os departamentos e a qualidade da entrega de produtos e serviços.

2.6 COMPETÊNCIA EM LOGÍSTICA

De acordo com Depresbiteris (2005), na literatura da educação profissional, o termo "competências" emergiu inicialmente em países industrializados, que enfrentavam desafios na integração entre seus sistemas educacional e produtivo. O modelo de competências, proposto como resposta às transformações do mundo do trabalho, foi fortemente influenciado pelo setor produtivo e tinha como objetivo formar um novo perfil profissional. É curioso notar que um conceito defendido há tempos por educadores – a necessidade de uma formação mais abrangente – passou a ser valorizado por empresários, que buscavam profissionais com maior autonomia, capacidade de resolução de problemas inéditos e proatividade.

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, instituiu um capítulo específico para a Educação Profissional. Nele, a competência é definida como a habilidade individual de integrar conhecimentos teóricos e práticos em diferentes contextos profissionais, abrangendo os saberes: saber, saber-fazer, saber-ser e saber-conviver.

Segundo Chiavenato (2010), os saberes constituem categorias fundamentais para a formação e atuação profissional, abrangendo diferentes aspectos. O "saber" refere-se ao conhecimento teórico e às informações que um indivíduo possui sobre sua área de atuação, como a compreensão das normas e regulamentos da empresa e dos processos e tecnologias relevantes. O "saber-fazer" diz respeito à habilidade prática de aplicar esse conhecimento em situações concretas, como um engenheiro que não apenas entende os princípios de sua área, mas também é capaz de projetar e implementar soluções técnicas. O "saber-ser" relaciona-se às atitudes, aos valores e aos comportamentos que um profissional deve cultivar, manifestando-se, por exemplo, na ética e responsabilidade em equipe. Por fim, o "saber-conviver" envolve a capacidade de interagir e colaborar com outras pessoas, respeitando a diversidade de opiniões e resolvendo conflitos de maneira construtiva. Ou seja, esses saberes complementam e são essenciais para o desenvolvimento profissional e o sucesso nas relações de trabalho.

Na perspectiva profissional, a competência é construída socialmente a partir de aprendizagens significativas e úteis para o desempenho produtivo em situações reais de trabalho. Essa construção ocorre tanto por meio da instrução formal quanto da experiência prática em contextos profissionais. Além disso, a competência pode ser identificada e avaliada como um conjunto inter-relacionado de conhecimentos, atitudes, valores e habilidades, que possibilita o desempenho satisfatório em situações de trabalho, de acordo com os padrões específicos de cada área ocupacional (Irigoin; Vargas 2002).

2.7 QUALIFICAÇÕES: CONHECIMENTOS, HABILIDADES E CAPACIDADES

A qualificação profissional constitui um fator indispensável para que os trabalhadores possam ingressar e se manter no mercado de trabalho. A aquisição de conhecimentos e competências é primordial para que superem os desafios inerentes ao mundo do trabalho atual, cada vez mais competitivo e exigente (Brasil, 2024a).

O conhecimento técnico é fundamental para qualquer profissional da área de logística. Ele abrange desde a compreensão de conceitos teóricos até o domínio de ferramentas e tecnologias aplicadas no dia a dia. Um dos conhecimentos mais importantes é o entendimento das operações da cadeia de suprimentos. Essa cadeia envolve a gestão do fluxo de materiais, informações e finanças entre empresas, fornecedores e consumidores. Para um gerenciamento eficaz da cadeia de suprimentos, é crucial compreender as interações entre os diversos elos, como transporte, produção e distribuição (Bowersox, 2014).

Assim, o ambiente logístico, sujeito a constantes mudanças como variações na demanda, interrupções no transporte e flutuações econômicas, exige dos profissionais da área uma capacidade de adaptação constante. Além disso, para garantir a eficiência das operações, é fundamental que eles sejam capazes de ajustar suas estratégias rapidamente. O ambiente logístico está sujeito a constantes mudanças, como variações na demanda, interrupções no transporte e flutuações econômicas (Ballou, 2016).

Portanto, as operações logísticas demandam uma colaboração estreita entre diversas partes interessadas, que abrangem desde fornecedores até transportadoras e outros setores da organização. A capacidade de trabalhar em equipe é fundamental para garantir uma cooperação eficaz e uma comunicação clara entre todos os agentes envolvidos na cadeia de suprimentos. (Bowersox, 2014).

3 METODOLOGIA

3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA QUANTO AO PROBLEMA

A abordagem de pesquisa apropriada para a realização deste estudo foi a quantitativa, visto que ela “requer o uso de recursos e técnicas de estatística, procurando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador” (Prodanov; Freitas, 2013, p 128).

3.2 NATUREZA DA PESQUISA

Quanto à natureza da pesquisa, teve-se a aplicada, pois ela “procurou produzir conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 126).

3.3 TIPO DE PESQUISA QUANTO AOS SEUS OBJETIVOS

Quanto aos objetivos, esta pesquisa classificou-se em dois tipos: exploratória e descritiva. Segundo Gil (2008), o objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com o problema de pesquisa e explicitá-lo. Já a pesquisa descritiva, explica Prodanov e Freitas (2013, p.127), “expõe as características de uma determinada população ou fenômeno, demandando técnicas padronizadas de coleta de dados”.

3.4 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS (FORMA DE COLETA DE DADOS)

Do ponto de vista metodológico técnico, esta pesquisa configurou-se como um estudo de caso, pois consistiu-se...

[...] em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa. É um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc. São necessários alguns requisitos básicos para sua realização, entre os quais, severidade, objetivação, originalidade e coerência (Prodanov; Freitas, 2013, p. 60).

No que tange à coleta de dados, esta foi realizada com profissionais da área de gestão de pessoas das empresas que constituíram a amostra desta pesquisa.

Dessa maneira, para auxiliar o estudo de caso, adotou-se a pesquisa bibliográfica que, segundo Fonseca (2002, p. 32), “utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos”.

3.5 CAMPO DE ESTUDO

O campo de estudo foi o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), que foi criado em 8 de setembro de 1976 e inaugurado no mês seguinte, em 9 de novembro. Com o objetivo de agregar valor à produção agropecuária e mineral da região, o DAIA ocupa uma área de 593 hectares. Localizado em posição estratégica, faz fronteira com as rodovias BR-060/153 e GO-330. Além disso, está interligado ao Porto de Santos por um ramal da Ferrovia Centro-Atlântica e marca o início da ferrovia Norte-Sul, ainda em construção (Companhia de Desenvolvimento Econômico De Goiás/Codego, 2023).

O DAIA, com cerca de 10 milhões de metros quadrados, abriga aproximadamente 200 indústrias e gera cerca de 30 mil empregos. A indústria farmacêutica se destaca nesse polo industrial, com a presença de grandes empresas como Teuto, Vitamedic, Hypera *Pharma* (antiga NeoQuímica), Geolab, entre outras. Essa concentração industrial, aliada à localização estratégica do distrito no centro do país, com fácil acesso a importantes ferrovias e rodovias, o torna um polo de desenvolvimento econômico de grande relevância

3.6 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Quanto à população do estudo, esta foi constituída por todas as empresas instaladas e em operação no Distrito Agroindustrial de Anápolis, localizado no município de Anápolis, Goiás. A lista completa das empresas em atividade e seus respectivos nomes foi obtida junto à administração do DAIA. O relatório mais recente disponível para consulta pública, datado de 2010, indica um total de 111 empresas em funcionamento no distrito.

De posse do quantitativo total de empresas, calculou-se, então, a amostra. Para isso, foi utilizada a fórmula de Barbetta (2001) $n = Z^2 * p * q * N / d^2 * (N - 1) + Z^2 * p * q$. A fórmula expressa que: n: tamanho da amostra aleatória simples; Z: abscissa da normal padrão; p: estimativa da proporção; q: 1=p; N: tamanho da população; d: erro amostral.

Para o cálculo, foram considerados os seguintes dados: Z=1,64, d= ou e= 8%, p=0,5, 1-p=0,5, N= 111 (população de empresas no DAIA). A amostra foi definida em 36,4. Porém, arredondou-se para 37.

Neste estudo, optou-se pela amostragem aleatória simples. Ou seja, cada empresa do universo pesquisado teve a mesma probabilidade de ser selecionada. Para definir quais empresas fariam parte da amostra, realizou-se um sorteio, utilizando a ferramenta *on-line* sorteador.com.br. Os números sorteados, de 1 a 111, corresponderam à quantidade de empresas listadas no Relatório Administrativo do DAIA de 2010.

As empresas sorteadas receberam os questionários entre junho e setembro de 2024. A cada quinze dias, os respondentes, que ainda não tinham enviado as respostas, recebiam um novo questionário. Após três etapas de envio, foi obtido retorno apenas na última.

A dinâmica, para alcançar os objetivos com a população pesquisada, ocorreu da seguinte forma. Após o primeiro sorteio, *e-mails* com o *link* do questionário foram enviados para os gestores de pessoas das 37 empresas selecionadas, aguardando as respostas, o que não ocorreu. Apesar de novos envios, para os mesmos locais, não houve retorno algum. Diante da dificuldade do retorno, em um segundo sorteio, decidiu-se enviar o questionário para as demais 37 empresas não sorteadas anteriormente, também sem respostas.

Diante dessa dificuldade encontrada, enviou-se o *link* para o restante das 37 empresas que não estavam entre as outras do primeiro e do segundo sorteios. Porém, apenas quatro retornaram, fazendo com que os pesquisadores enviassem, novamente, a pesquisa, com o intuito de ampliar a coleta de dados, mas sem êxito. Ou seja, de uma população de 111 empresas, a amostra ficou definida em 37, com efetiva participação de somente quatro.

Embora essas quatro empresas tenham respondido, a taxa de retorno foi muito baixa. Com apenas quatro de 111 empresas participantes, a amostra não foi representativa estatisticamente, impossibilitando a generalização dos resultados e limitando a confiabilidade da análise. No entanto, Maior Filho (1984), explica que “a validade de uma pesquisa não depende do grau de quantificação por ela alcançado”.

3.7 INSTRUMENTOS PARA COLETA DOS DADOS

A coleta de dados é uma etapa crucial em qualquer investigação, seja ela científica, social ou de mercado. A escolha dos instrumentos adequados, para essa coleta, é fundamental para garantir a qualidade e a relevância dos dados obtidos. Neste contexto, neste tópico, foram apresentados e discutidos os principais instrumentos utilizados na coleta de dados, abordando suas características, vantagens e limitações.

Assim, para coletar os dados, utilizou-se um questionário...

Constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 69).

Para tanto, elaborado no *Google Forms*, um aplicativo para criação e gerenciamento de formulários, o questionário foi enviado por *e-mail* à área de gestão de pessoas das empresas que compõem a amostra. A pesquisa foi dividida em três categorias, com perguntas tanto fechadas quanto abertas, a saber:

- **Categoria 1:** nessa categoria, foram compilados dados referentes à ocupação dos cargos, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).
- **Categoria 2:** a segunda categoria englobou dados sobre a formação dos profissionais que ocupam os cargos, também considerando a CBO.
- **Categoria 3:** por fim, a terceira categoria concentrou-se nos dados relacionados à ocupação de cargos por tecnólogos.

3.8 TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram apresentados em formato textual e gráfico. Para tanto, a análise descritiva foi o método empregado. Segundo Reis e Reis (2002, p. 5), utiliza-se métodos estatísticos descritivos para "organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos".

Já, para a análise dos dados, embasou-se em extensa revisão bibliográfica sobre o tema, além de contar com o suporte de artigos empíricos recentes, pois, conforme ressalta Zanelli (2002, p. 86), "os dados não falam por si mesmos, devendo ser articulados com os referenciais teóricos e pressupostos que orientam a pesquisa, de modo a construir um quadro consistente."

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aqui, foram apresentados, analisados e discutidos os resultados obtidos no presente estudo, que estão em conformidade com os objetivos inicialmente traçados. A análise detalhada dos dados coletados permitiu uma compreensão aprofundada dos fenômenos investigados, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.

4.1 DADOS GERAIS DOS RESPONDENTES DA PESQUISA E DAS EMPRESAS CONSTITUINTES DA AMOSTRA

A pesquisa contou com a participação de quatro profissionais provenientes de diferentes empresas. Desses, dois atuam como analistas de recursos humanos. Um ocupa o cargo de gerente de recursos humanos e outro exerce a função de supervisor de produção. Destaca-se, ainda, uma predominância de analistas entre os respondentes.

Conforme Brasil (2024b), as atribuições do analista de recursos humanos incluem a administração de pessoal e de planos de cargos e salários, a promoção de ações de treinamento e desenvolvimento, a realização de processos de recrutamento e seleção, a criação de planos de benefícios, a promoção de ações de qualidade de vida e assistência aos empregados, a gestão de relações de trabalho e a coordenação de sistemas de avaliação de desempenho. Para o desenvolvimento eficaz dessas atividades, é fundamental que o profissional mobilize um conjunto de capacidades comunicativas.

No entanto, o gerente de recursos humanos é responsável por diversas atividades estratégicas dentro de uma organização. Em primeiro lugar, gerencia departamentos ou serviços de pessoal, conduzindo processos como recrutamento e seleção, gestão de cargos e salários, administração de benefícios e programas de treinamento e desenvolvimento. Além disso, lidera e desenvolve equipes, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo. Por fim, atua como consultor interno, assessorando a diretoria e demais setores da empresa em assuntos relacionados a planejamento estratégico, gestão de pessoas e relações trabalhistas. Sua atuação também se estende para a representação da empresa em eventos corporativos e comunitários (Brasil, 2024b).

Nesse íterim, destaca-se que o supervisor de produção é responsável por planejar as atividades de supervisão, otimizar os processos produtivos e supervisionar as equipes de trabalho, além de assegurar o cumprimento das normas e zela pela segurança, saúde e meio ambiente (Brasil, 2024b).

Quanto à formação acadêmica dos profissionais, observou-se que um dos possui formação em Analista de Recursos Humanos, enquanto outros dois têm formação em Psicologia, além de um respondente com o Ensino Médio completo. Contudo, a empresa também valoriza a experiência interna, como demonstrou o caso do colaborador que possui apenas o Ensino Médio completo, que foi reconhecido por seu crescimento profissional e bom desempenho. Essa prática apresenta a busca por talentos diversos e a valorização de diferentes perfis profissionais.

As empresas participantes têm um número considerável de trabalhadores, variando entre 33, 80, 400 e 1.200. Essa ampla faixa sugere a participação de organizações de diferentes portes, o que pode influenciar diretamente a complexidade de suas operações logísticas e, de acordo com Farias e Rosa (2022), a dimensão e a estrutura da equipe de logística são indicadores do papel estratégico que essa área desempenha na organização.

Quanto ao número de trabalhadores na área de logística, observou-se uma variação considerável entre as empresas pesquisadas. Os dados indicaram que algumas empresas contam com 75, 96 e 30 funcionários nessa área, enquanto uma delas informou não possuir colaboradores dedicados exclusivamente à logística na filial em questão.

Conforme Farias e Rosa (2022), a presença e o tamanho das equipes de logística refletem diretamente o papel estratégico que a área ocupa no suporte ao fluxo de operações e na competitividade organizacional.

Silva *et al.* (2022) também destacam que a alocação de recursos humanos em logística é um indicativo da priorização e investimento em processos eficientes, que podem ser determinantes para a qualidade e a rapidez do atendimento ao cliente. Esses números demonstram a importância da área logística nas empresas, destacando, especialmente, aquelas que possuem um maior número de profissionais atuando nessa função.

4.2 CARGOS EXISTENTES, NA ÁREA DA LOGÍSTICA, NAS EMPRESAS ESTUDADAS

Nas quatro empresas analisadas, observou-se uma diversidade de cargos na área de logística, com variação nas exigências de formação e qualificações. Entretanto, a ausência de um diretor de logística e suprimentos/diretor de suprimentos/(CBO 1234-05), nessas empresas, sugere uma estrutura hierárquica menos complexa. Isso é corroborado por Ballou (2011, p. 45), ao expressar que "cargos de direção em logística são mais comuns em organizações com cadeias logísticas amplamente estruturadas", onde a coordenação entre setores exige uma supervisão centralizada.

Em uma delas tem-se um diretor de logística em operações de transportes/CBO 1226-20. A empresa exige Ensino Médio Técnico completo e graduação tecnológica. Embora não se exijam bacharelado, especialização, mestrado, doutorado, domínio de outra língua, e nem mesmo conhecimentos em tecnologia logística, o conhecimento em informática é fundamental. Outrossim, a presença de um diretor de logística em operações de transportes, em uma das empresas, reforça a importância dessa posição em setores com alta demanda operacional, o que Ballou (2011) também considera essencial para a integração eficiente de operações logísticas.

Inicialmente, é importante frisar que nenhuma das empresas possui diretor de operações de serviços de armazenamento/CBO 1226-10 em seu quadro de pessoal. No entanto, para ocupar tal função, o interessado deve possuir Ensino Médio com formação técnica, graduação tecnológica, conhecimento em informática e tecnologias aplicadas à logística. Ademais, não exigem bacharelado, especialização, mestrado, doutorado, tampouco domínio de outra língua.

Em nenhuma das empresas pesquisadas houve atuação de engenheiro de logística, conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) 2149-45. Caso houvesse a necessidade de contratação, as empresas exigiriam, no mínimo, Ensino Médio com formação técnica, graduação tecnológica e conhecimento em informática. Contudo, não exigiriam formação em bacharelado, especialização, mestrado, doutorado, domínio de outro idioma ou conhecimento em tecnologias aplicadas à logística.

Em conformidade com a legislação vigente, tais empresas não dispõem de um engenheiro de logística (CBO 2142-70) em seu quadro de funcionários. Contudo, caso necessitassem contratar um profissional para essa função, exigiriam, no mínimo, o Ensino Médio com formação técnica, graduação tecnológica, conhecimento em informática e tecnologias aplicadas à logística. Não obstante, não seria exigido bacharelado, especialização, mestrado, doutorado ou domínio de outro idioma.

Das quatro empresas investigadas, três delas incluem, no quadro de pessoal, a função de gerente de logística (armazenagem e distribuição), também conhecido como gerente de distribuição de mercadorias (CBO 1416-15). Em relação à formação exigida para o cargo, uma das empresas requer o Ensino Médio e formação técnica como requisito mínimo. Em contrapartida, duas empresas exigem graduação tecnológica, enquanto uma delas exige bacharelado. No que diz respeito à pós-graduação, nenhuma das empresas exige especialização, mestrado ou doutorado para a função. Além disso, o domínio em informática é considerado indispensável para o desempenho do cargo em todas as empresas. Outrossim, o domínio em outra língua é um requisito apenas para uma das empresas. Em contrapartida, o conhecimento em tecnologias aplicadas à logística é exigido por duas empresas. Em suma, este cargo é

considerado essencial para a coordenação de armazenamento e distribuição, sendo fundamental para o bom funcionamento da cadeia logística das empresas. Farias e Rosa (2022, p. 73) enfatizam que “a presença de gestores com qualificações técnicas e operacionais contribui diretamente para a eficiência e a integração de setores logísticos com outras áreas da empresa”.

Quanto à ocupação de cargo de gerentes de operações de serviços, em empresa de transporte, de comunicação e de logística (armazenagem e distribuição)/CBO 1416, obteve-se que duas empresas, das quatro, possuem esse profissional. O Ensino Médio completo é requisito mínimo para atuar no cargo. Mas, em uma das empresas, a graduação tecnológica e o bacharelado são exigidos. No que tange à especialização, mestrado e doutorado, esses não são requisitos obrigatórios para todas as empresas. No entanto, o domínio de outra língua é exigido por uma das empresas. Já, o conhecimento em informática e em tecnologias aplicadas à logística é prescrito pelas empresas que possuem esse profissional.

O gerente de suprimentos e afins/CBO 1424-10 está presente em somente uma das quatro empresas pesquisadas. Para ocupar esse cargo, todas as empresas exigem, no mínimo, o Ensino Médio completo. Além disso, duas das empresas pesquisadas requerem formação superior, sendo que uma delas exige graduação tecnológica e, a outra, bacharelado. Para mais, não é necessário possuir especialização, mestrado ou doutorado. No entanto, o domínio de outro idioma é um requisito para uma das empresas. Em contrapartida, o conhecimento em informática é uma exigência comum a todas as empresas, enquanto o saber em tecnologias aplicadas à logística é um requisito específico de apenas uma delas.

Todas as empresas pesquisadas possuem analista de logística/CBO 2527-15. Em relação às exigências mínimas de escolaridade para ocupar o cargo em questão, todas as empresas pesquisadas exigem Ensino Médio. Contudo, duas delas requerem Ensino Médio com formação técnica, enquanto apenas uma exige bacharelado. Adicionalmente, nenhuma das empresas pesquisadas exige especialização, mestrado, doutorado ou domínio de outra língua, tampouco conhecimento em tecnologias aplicadas à logística. Porém, conhecimento em informática é um requisito para atuar no cargo por duas das quatro empresas pesquisadas.

Essas informações coincidem com o que Chiavenato (2014, p. 92) argumentou ao dizer que as qualificações para analistas devem refletir as necessidades específicas de cada organização, e que "o ensino técnico é suficiente, uma vez que o papel analítico requer habilidades específicas, mas não necessariamente uma formação avançada".

Inicialmente, é importante notar que a pesquisa abrangeu empresas que contrataram analistas de logística de transporte, assistentes de logística e transportes, e profissionais com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) 3421-25. Em relação à escolaridade, todas as

empresas pesquisadas exigem o Ensino Médio completo. Ainda, duas delas também requerem formação técnica como Administração, Logística ou áreas afins. Outrossim, duas empresas exigem domínio do pacote *Office*, demonstrando a importância de habilidades em informática. Contudo, nenhuma das empresas exige nível superior, como bacharelado, especialização, mestrado profissional ou doutorado. Paralelamente, o domínio de outro idioma e o conhecimento em tecnologias logísticas não são requisitos mencionados.

Duas das empresas investigadas ofertam a função de Auxiliar de Logística, também conhecida como Auxiliar Operacional de Logística, cujo Código Brasileiro de Ocupações (CBO) é 4141-40. Ambas as organizações exigem o Ensino Médio completo como requisito mínimo. Contudo, não demandam formação técnica, graduação tecnológica, bacharelado, especialização, mestrado profissional, doutorado, proficiência em outro idioma, domínio em informática e nem conhecimento em tecnologias logísticas.

Ressalta-se, também, que duas das empresas investigadas possuem a função de conferente de logística, conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) 4141-20. Contudo, todas as organizações em questão exigem o Ensino Médio completo como requisito mínimo. Ademais, estas não requerem formação técnica, graduação tecnológica, tecnólogos, bacharelado, especialização, mestrado profissional, doutorado, domínio de outro idioma ou em informática e nem conhecimento em tecnologias logísticas.

Os requisitos para as posições de auxiliar de logística e conferente de logística indicam que esses cargos são, geralmente, ocupados por profissionais com Ensino Médio, sem a necessidade de formação superior. De acordo com Chiavenato (2014, p. 58), “cargos operacionais tendem a ter requisitos de qualificação mais práticos e menos voltados para o desenvolvimento estratégico”, o que se confirmou nas empresas analisadas.

Em nenhuma das empresas pesquisadas há especialistas em logística de transportes/CBO 3421 em atuação. Caso houvesse, solicitariam, no mínimo, Ensino Médio com formação técnica, graduação tecnológica, conhecimento em informática, bacharelado e especialização, bem como conhecimento em tecnologias aplicadas à logística. Contudo, não exigiriam mestrado, doutorado ou domínio de outro idioma.

As empresas pesquisadas possuem supervisor de logística ou supervisor de operações logísticas (CBO 4102-40). Todas exigem Ensino Médio completo e duas delas requerem graduação técnica em Administração, Logística ou áreas afins. Uma, por sua vez, exige bacharelado. Adicionalmente, duas exigem domínio em informática, sendo que uma delas especifica o sistema SSW. Contudo, nenhuma delas exige especialização, mestrado profissional, doutorado ou domínio de outro idioma.

Em nenhuma das empresas pesquisadas atuam tecnólogos em logística de transportes (CBO 3421-25). Caso houvesse a necessidade de contratação desses profissionais, teria como exigência, no mínimo, Ensino Médio com formação técnica, graduação tecnológica e conhecimento em informática. Porém, não exigiriam bacharelado, especialização, mestrado, doutorado, domínio de outro idioma e nem conhecimento em tecnologias aplicadas à logística.

A ausência de tecnólogos em cargos estratégicos pode ser interpretada à luz de Farias e Rosa (2022, p. 88), que discutem a valorização dos profissionais tecnólogos em logística. Segundo os autores, "a formação tecnológica é altamente relevante para cargos de gestão, mas ainda enfrenta barreiras de aceitação em algumas organizações que priorizam o bacharelado para posições de alta responsabilidade".

4.3 CARGOS IDENTIFICADOS DA ÁREA DE LOGÍSTICA EM NÍVEIS ORGANIZACIONAIS.

Considerando os níveis organizacionais, identificou-se que o diretor de logística, em operações de transportes (CBO 1226-20), atua no nível estratégico. Outrossim, de acordo com Brasil (2016) e Brasil (2017), os diretores, no mais alto nível da empresa, planejam os serviços de suprimentos; outrossim, dirigem as atividades de compras; bem como definem a política de logística de suprimentos; ainda, participam das definições estratégicas para investimento e venda de ativo imobilizado; e também administram os recursos humanos e materiais; finalmente, comunicam-se, oralmente e por escrito, reportando o andamento de projetos, riscos, custos e outras informações relevantes para a tomada de decisões.

Conforme Kotler (2000), o planejamento estratégico consiste em um processo que harmoniza as metas estabelecidas e as decisões tomadas, bem como as estratégias definidas e os meios empregados para concretizá-las. Por intermédio desse planejamento, a organização consegue encontrar soluções para os problemas existentes, identificar pontos que necessitam de aprimoramento e, por conseguinte, implementá-las, além de auxiliar na busca por novas formas de geração de lucros.

Já no nível tático, atuam gerentes, tecnólogos e engenheiros. Segundo Brasil (2016) e Brasil (2017), esses profissionais planejam as atividades operacionais de empresas de armazenamento, distribuição, transportes, comunicações e logística. Além disso, administram equipes, gerenciam recursos materiais e financeiros da área, controlam o processo operacional e avaliam seus resultados. Ademais, providenciam meios para que as atividades sejam

desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde. Outrossim, buscam novas tecnologias e assessoram a diretoria e setores da empresa.

De acordo com Fernandes e Berton (2005), o planejamento tático se caracteriza por um impacto de médio prazo e abrange determinados setores da organização. Esse tipo de planejamento, comumente situado no nível gerencial, tem a finalidade de decidir e operacionalizar as grandes decisões estratégicas estabelecidas pela alta administração.

Em relação ao nível operacional, atuam analistas, assistentes, auxiliares, conferentes e tecnólogos em transporte. Por meio do planejamento operacional, os administradores visualizam e definem ações futuras dentro do nível operacional que melhor conduzam ao alcance dos objetivos da empresa (Chiavenato, 2000).

4.4 QUALIFICAÇÕES REQUERIDAS PARA OCUPAÇÃO DE CARGOS DE GESTÃO DA ÁREA DA LOGÍSTICA

O setor de logística tem se tornado cada vez mais crucial para o sucesso de empresas de todos os portes e segmentos. Com a crescente complexidade das cadeias de suprimentos e a demanda por operações eficientes e otimizadas, a gestão da área de logística tem se tornado um fator determinante para a competitividade e o desempenho das organizações.

Nesse contexto, a ocupação de cargos de gestão na área de logística exige profissionais altamente qualificados, que possuam um conjunto de habilidades e competências específicas para lidar com os desafios e responsabilidades inerentes a essas posições. Assim, aqui foram apresentados os resultados obtidos nesta pesquisa, de forma gráfica, incluindo discussões de autores que discorrem sobre o assunto.

Na figura 1 têm-se o resultado de duas empresas que possuem, em seu quadro de pessoal, trabalhadores com graduação Tecnológica em Logística (Figura 1).

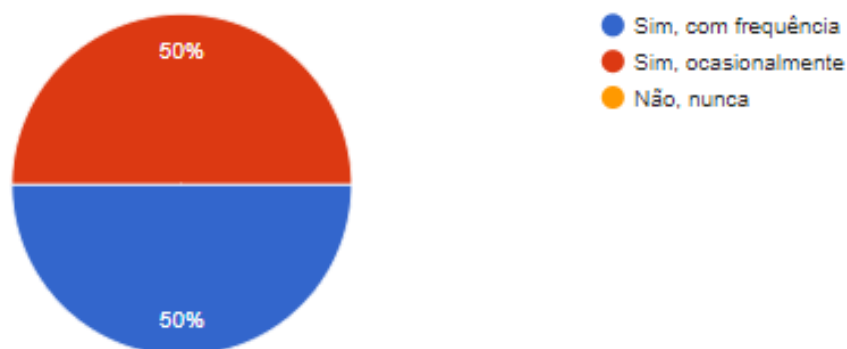
Figura 1 - Áreas da logística ocupadas por tecnólogos

Fonte: Dados desta pesquisa, 2024.

Com isso, constatou-se que a área de planejamento logístico e transportes é a mais procurada pelos tecnólogos. De acordo com Chiavenato (2004), o desenvolvimento de aptidões e capacidades específicas é essencial para que o gestor possa enfrentar os desafios e a complexidade das operações logísticas. Demais, Ballou (2011) argumentou que a eficiência nas operações logísticas depende não apenas da formação, mas também do constante aprimoramento em habilidades práticas e gerenciais, o que evidencia o investimento das empresas na capacitação desses profissionais.

Outra ressalva é que os tecnólogos atuantes em logística frequentemente não possuem especializações formais. Contudo, todos os gestores participantes da pesquisa constataram que os profissionais formados em Tecnologia em Logística desempenham suas funções na área com eficiência e eficácia. Esse reconhecimento, conforme afirmam Silva *et al.* (2022), está em consonância com a literatura, que aponta a formação tecnológica como um diferencial significativo para o desempenho logístico.

Em outro quesito notou-se que todos os tecnólogos recebem treinamentos periódicos com o intuito de aprimorar habilidades específicas na área de logística. Nesse sentido, alguns profissionais participam dos treinamentos com frequência, enquanto outros, por sua vez, o fazem de maneira ocasional. (Figura 2). Contudo, independentemente da frequência, os treinamentos são essenciais para manter os tecnólogos atualizados e eficientes em suas funções.

Figura 2 - Treinamentos Regulares de Tecnólogos em Logística

Fonte: Dados desta pesquisa, 2024.

Não obstante, as organizações que almejam o sucesso empresarial “investem pesadamente em treinamento para obter um retorno garantido. Para elas, treinamento não é uma simples despesa, mas um precioso investimento, tanto na organização quanto nas pessoas que nela trabalham” (Chiavenato, 2014, p. 310).

Nesse íterim, trabalhadores capacitados alcançam altos índices de desempenho, impactando positivamente a produtividade das operações. Por conseguinte, o treinamento, por meio do conhecimento, transforma o nível de atuação de equipes e gestores. Além do quê, a qualificação do quadro de pessoal impulsiona indicadores cruciais, tais como a qualidade das entregas, o cumprimento de prazos, a redução de falhas, a satisfação dos clientes, o volume de vendas e o faturamento (Silva, 2019).

4.5 OCUPAÇÃO DE TECNÓLOGOS NOS CARGOS DE GESTÃO DA ÁREA DA LOGÍSTICA

De acordo com a opinião dos gestores que participaram da pesquisa, constatou-se que existe reconhecimento e valorização dos tecnólogos em Logística dentro da empresa, quando comparados com profissionais de outras áreas de formação.

Conforme Silva *et al.* (2022), a formação tecnológica em Logística proporciona uma base sólida e prática, o que atende diretamente às demandas do setor. Isso sugere que a formação técnica dos tecnólogos em Logística é considerada equiparável a de outras áreas, como enfatizado por Chiavenato (2004), ao dizer que a valorização profissional no ambiente organizacional está fortemente ligada à capacidade de o colaborador agregar valor específico a partir de suas competências.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as qualificações necessárias para a ocupação de cargos de gestão na área de logística em empresas localizadas no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), Goiás.

Assim, inicialmente, observou-se que, embora a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) contemple 16 títulos profissionais para a área de logística, cinco deles não constam no quadro de pessoal das empresas analisadas. Entre esses cargos, destacam-se: diretor de logística e suprimentos (CBO 1234-05), diretor de operações de serviços de armazenamento (CBO 1226-10), engenheiro de logística (CBO 2149-45), especialistas em logística de transportes (CBO 3421) e tecnólogo em Logística de Transportes (CBO 3421-25). Essa ausência revelou uma estrutura organizacional que prioriza outros perfis e sugere uma área de estudo sobre o porquê da baixa presença desses cargos específicos.

A pesquisa também revelou que os profissionais graduados no Curso Superior de Tecnologia em Logística podem ocupar cargos em diversos níveis organizacionais, abrangendo o estratégico, o tático e o operacional. Para mais, as empresas requerem, como requisitos mínimos para as posições na área de logística, a conclusão do Ensino Médio e a proficiência em informática, competências consideradas indispensáveis para o bom desempenho das operações. Em contrapartida, para os cargos de gestão, constatou-se que as empresas priorizam graduações tecnológicas ou técnicas em logística, evidenciando a importância de um conhecimento mais aprofundado para funções com maiores responsabilidades.

Os resultados da pesquisa ainda revelaram uma percepção positiva em relação ao desempenho dos tecnólogos em logística em funções de gestão, visto que os consideram eficientes e eficazes. Além disso, algumas empresas relatam oferecer treinamentos regulares, com frequência variada de acordo com a necessidade. Consequentemente, esse fato aponta para um compromisso com o desenvolvimento contínuo desses profissionais e a atualização de habilidades específicas na área.

Por fim, visando contribuir significativamente para o avanço do campo científico, o presente estudo ofereceu uma análise prática e aprofundada acerca das qualificações mais requisitadas por empresas situadas em um importante polo industrial, de modo a subsidiar valiosos para aprimorar os currículos educacionais, alinhando-os de maneira mais precisa com as demandas específicas do mercado de trabalho.

Ainda, almejando expandir o escopo desta pesquisa e gerar resultados ainda mais abrangentes, sugeriu-se, para estudos futuros, explorar as qualificações demandadas em outros

polos industriais, bem como aprofundar a análise da relação existente entre o treinamento contínuo de profissionais e o impacto direto nas operações logísticas das empresas.

Outrossim, uma análise comparativa entre empresas que possuem cargos como engenheiro e diretor de logística pode enriquecer substancialmente o debate sobre a importância estratégica desses profissionais em diferentes contextos organizacionais, desvendando nuances e fornecendo *insights* valiosos.

.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR/ABMES. **Pesquisa nacional aponta que 69% dos recém-formados estão empregados.** Brasília: ABMES, 2022. Disponível em: [https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4735/pesquisa-nacional-aponta-que-69-dos-r ecem-formados-estao-empregados](https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4735/pesquisa-nacional-aponta-que-69-dos-recem-formados-estao-empregados). Acesso em: 21 jun. 2023.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial.** São Paulo: Editora Bookman, 2006.
- BALLOU, R. H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.
- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais.** 4.ed. Florianópolis: UFSC, 2001.
- BOWERSOX, D. **Gestão Logística da cadeia de suprimentos.** Tradução: Luiz Claudio de Queiroz Faria. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Cursos Superiores de Tecnologia. **PARECER CNE/CES 436/2001.** Brasília: Diário Oficial da União de 6/4/2001, Seção 1E, p. 67. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf> . Acesso em: 08 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Cursos Superiores de Tecnologia. **PARECER CNE/CES Nº: 277/2006.** Brasília: Diário Oficial da União de 11/06/2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf. Acesso em: 08 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.** 3. ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192 . Acesso em: 21 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupação.** Brasília: MTE, 2017. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Instituição de Educação Superior.** Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NDAYMA==/c1b85ea4d704f246bcced664fdaeddb6/TE9HzVNUSUNB>. Acesso em: 03 out. 2024.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. **Qualificação profissional.** Brasília: MTE, 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/servicos/trabalhador/qualificacao-profissional#:~:text=A%20Qualifica%C3%A7%C3%A3o%20Profissional%20ou%20Forma%C3%A7%C3%A3o,enfrentados%20no%20mundo%20do%20trabalho>. Acesso em: 09 nov. 2024

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Saiba mais sobre a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)**. Brasília: MTE, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/cbo/saiba-mais>. Acesso em: 03 out. 2024.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos na organização**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. Rio de Janeiro: Câmpus Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE GOIÁS (CODEGO). **Distritos Industriais**: Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). Goiânia: Codego, 2023. Disponível em: <https://www.codego.com.br/distritos-industriais/anapolis/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

DEPRESBITERIS, L. “Competência na Educação Profissional - É possível avalia-- las?” **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v.31, n.2, mai./ago. 2005. Disponível em: <http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/333>. Acesso em: 30 jul. 2024.

FARIAS, V. P.; ROSA, A. C. M. Logística: a importância de integração entre setores e a valorização do profissional. **Brasilian Journal of development**. n. 21978, 2022.

FATEC MAUÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Logística**. 2023. Disponível em: https://www.fatecmaua.com.br/wp-content/uploads/2022/12/PPC-Maua_CST-Logistica_reestruturado-2023-1.pdf Acesso em: 3 out. 2024.

FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FERREIRA, L. da S. F; KANAANE, R. Percepção dos alunos do curso de logística quanto às competências necessárias ao seu exercício profissional. **Revista Gestão e Secretariado (GeSec)**, São Paulo, SP, v. 14, n. 4, 2023, p. 5192-5203. Disponível em: https://www-periodicos-capes-gov-br.ez122.periodicos.capes.gov.br/index.php/bu_scador-primo.html. Acesso em: 26 jun. 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GORNI NETO, F. **Gestão de Suprimentos e Logística**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Curso de Tecnologia em Logística**. Disponível em: <http://cursos.ifg.edu.br/info/tecno/tecnologia-logistica/CP-ANAPOLIS>. Acesso em: 03 out. 2024.

IRIGOIN, M; V, F. **Competencia laboral**: manual de conceptos, métodos y aplicaciones en el sector salud. Montevideo: Cinterfor, 2002.

PAURA, G L. **Fundamentos da logística**. E-TEC / MEC. 2011. *E-book*. Disponível Em: https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/464/3a_Livro_-_Fundamentos_da_logistica.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 14 set. 2024.

MAIOR FILHO, J. S. Pesquisa em administração: em defesa do estudo de caso. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 146-149, out./dez. 1984.

OLIVEIRA, A. **Tecnólogo em Logística**: vale a pena investir nessa formação?. 2024. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/tecnologo-em-logistica-vale-a-pena-investir-nessa-formacao>. Acesso em: 03 out. 2024 .

OLIVEIRA, A. da S.; SILVA, M. H. D.; MESQUITA, S. M. M.; SILVA, S. M. Inserção dos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística (CSTL) do Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus Anápolis, no mundo do trabalho. **15º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica**. Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis. Anápolis: IFG, 2022.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. RS: Feevale, 2013.

REIS, E. A.; REIS, I. A. Análise Descritiva de Dados. **Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG**. Universidade Federal de Minas Gerais/ Instituto de Ciências Exatas/ Departamento de Estatística. Minas Gerais: 2002. Disponível em: www.est.ufmg.br. Acesso em: 27 jun. 2023.

SEBRAE. **Anuário do trabalho na micro e pequena empresa**: 2013. Brasília, DF: SEBRAE, 2013. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf. Acesso em: 20 nov. 2024.

Silva, A. C. da. *et al.* Competências profissionais e sua gestão na área de logística: um estudo de caso com os colaboradores de uma transportadora da cidade de São João del-Rei / MG. 2022. v. 13 n. 3 (2022): Setembro-Dezembro. **Revista de Gestão e Secretariado**. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v13i3.1366>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SILVA, V. A. **A importância do treinamento profissional e da capacitação de pessoas nas empresas**: um estudo de caso. Monografia - (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/35803/3/VAILTON%20%20UFMG%20%20FINAL.pdf> Acesso em: 15 nov. 2024.

SINE, Site Nacional de Empregos. **Salário de tecnólogo em logística**. 2024. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/logistica/salario-de-tecnologo-em-logistica-carreira>. Acesso em: 03 out. 2024.

TURBAN, E. **Introdução a Sistemas de Informação**. 1ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

VIANA, F. L. E. Logística de armazenagem. **Caderno Setorial ETENE**. Ano 6, n. 183, ago. Fortaleza, 2021. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/1071/1/2021_CDS_183.pdf. Acesso em: 10 dez. 2023

ZANELLI, J. C. Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas. **Estudos da Psicologia**, n. 7, p. 79-88, 2002.

APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Prezado (a), convido você a participar de uma pesquisa que integra parte de um Trabalho de Conclusão de Curso, que está sendo desenvolvido pelos alunos Ana Caroline Gomes de Godois e Tiago Cardoso dos Santos, do Curso Superior de Tecnologia em Logística, orientados pela professora Dra. Simone Maria Moura Mesquita). O objetivo geral desta pesquisa é **analisar as qualificações requeridas para a ocupação de cargos de gestão na área da logística empresarial por empresas instaladas no DAIA/Anápolis/Goiás**. Todas as informações que você irá fornecer são sigilosas, sendo garantida a não identificação do respondente. Agradecemos o seu tempo para concluir este questionário.
Público-alvo: gestores de pessoas das empresas que constituirão a amostra.

Leia atentamente as questões e responda:

Dados gerais do(a) respondente da pesquisa e da empresa constituinte da amostra

Função que exerce na empresa? _____

Qual a sua formação? _____

Número de trabalhadores da empresa? _____

Número de trabalhadores na área da logística? _____

Categorias 1 e 2: Dados relacionados a ocupação dos cargos conforme CBO e formação dos ocupantes

Atualmente possui no quadro de pessoal diretor de logística e suprimentos/diretor de suprimentos/ CBO 1234-05

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos diretores de logística e suprimentos/Diretor de suprimentos possuem?

Para ocupar o cargo de diretor de logística e suprimentos/diretor de suprimentos exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

- () Especialização? Em qual área? _____
- () Mestrado profissional? Em qual área? _____
- () Doutorado? Em qual área? _____

- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____
- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de diretor de logística e suprimentos/diretor de suprimentos _____

Atualmente possui no quadro de pessoal diretor de logística em operações de transportes/CBO 1226-20

- () Não () Sim Se sim, responda:

Quantos diretores de logística em operações de transportes possuem? _____

Para ocupar o cargo de diretor de logística em operações de transportes, exigem?

- () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____
- () Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____
- () Bacharelado? Em qual área? _____
- () Especialização? Em qual área? _____
- () Mestrado profissional? Em qual área? _____
- () Doutorado? Em qual área? _____

- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____
- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de Diretor de logística em operações de transportes _____

Atualmente possui no quadro de pessoal diretor de operações de serviços de armazenamento/CBO 1226-10

- () Não () Sim

Se sim, responda:

Quantos diretores de operações de serviços de armazenamento possuem? _____

Para ocupar o cargo de Diretor de operações de serviços de armazenamento, exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

() Especialização? Em qual área? _____

() Mestrado profissional? Em qual área? _____

() Doutorado? Em qual área? _____

() Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____

() Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____

() Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____

() Outras exigências relacionadas ao cargo de diretor de operações de serviços de armazenamento? _____

Atualmente possui no quadro de pessoal engenheiro de logística/CBO 2149-45

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos engenheiros de logística possuem? _____

Para ocupar o cargo de engenheiro de logística, exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

() Especialização? Em qual área? _____

() Mestrado profissional? Em qual área? _____

() Doutorado? Em qual área? _____

() Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____

() Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____

() Exigência de conhecimento em tecnologias logística?

Quais? _____

() Outras exigências relacionadas ao cargo de engenheiro de logística? _____

Engenheiro de logística/CBO 2142-70

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos engenheiros de logística e transportes possuem? _____

Para ocupar o cargo de Engenheiro de logística, exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

() Especialização? Em qual área? _____

() Mestrado profissional? Em qual área? _____

() Doutorado? Em qual
área? _____

() Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____

() Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____

() Exigência de conhecimento em tecnologias logística? quais? _____

() Outras exigências relacionadas ao cargo de engenheiro de logística _____

Atualmente possui no quadro de pessoal gerente de logística (armazenagem e distribuição)/ gerente de distribuição de mercadorias/ CBO 1416-15

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos gerente de logística (armazenagem e distribuição)/ gerente de distribuição de mercadorias possuem? _____

Para ocupar o cargo de gerente de logística (armazenagem e distribuição)/ gerente de distribuição de mercadorias, exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

() Especialização? Em qual área? _____

() Mestrado profissional? Em qual área? _____

() Doutorado? Em qual área? _____

() Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____

- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de gerente de logística (armazenagem e distribuição) _____

Atualmente possui no quadro de pessoal gerentes de operações de serviços em empresa de transporte, de comunicação e de logística (armazenagem e distribuição)/CBO 1416

- () Não () Sim Se sim, responda:

Quantos gerentes de operações de serviços em empresas de transporte, de comunicação e de logística (armazenagem e distribuição) possuem? _____

Para ocupar o cargo de gerente de operações de serviços em empresa de transporte, de comunicação e de logística (armazenagem e distribuição) exigem?

- () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____
- () Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____
- () Bacharelado? Em qual área? _____
- () Especialização? Em qual área? _____
- () Mestrado profissional? Em qual área? _____
- () Doutorado? Em qual área? _____
- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____
- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de gerentes de operações de serviços _____

Atualmente possui no quadro de pessoal gerente de suprimentos/CBO 1424-10

- () Não () Sim Se sim, responda:

Quantos gerentes de suprimentos possuem? _____

Para ocupar o cargo de gerente de suprimentos exigem?

- () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____
- () Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____
- () Bacharelado? Em qual área? _____
- () Especialização? Em qual área? _____

- () Mestrado profissional? Em qual área? _____
- () Doutorado? Em qual área? _____
- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____
- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de gerente de suprimentos _____

Atualmente possui no quadro de pessoal gerente de suprimentos e afins/CBO 1424

- () Não () Sim

Se sim, responda:

Quantos gerentes de suprimentos e afins possuem? _____

Para ocupar o cargo de gerente de suprimentos e afins exigem?

- () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____
- () Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____
- () Bacharelado? Em qual área? _____
- () Especialização? Em qual área? _____
- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____
- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de gerente de suprimentos e afins? _____

Atualmente possui no quadro de pessoal analista de logística/CBO 2527-15

- () Não () Sim Se sim, responda:

Quantos analistas de logística possuem? _____

Para ocupar o cargo de analista de logística exigem?

- () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____
- () Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____
- () Bacharelado? Em qual área? _____
- () Especialização? Em qual área? _____
- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____

- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de analista de logística? _____

Atualmente possui no quadro de pessoal analista de logística de transporte/assistente de logística e transportes/CBO 3421-25

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos analistas de transporte/assistente de logística e transportes possuem? _____

Para ocupar o cargo de analista de transporte/assistente de logística e transportes, exigem?

- () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____
- () Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____
- () Bacharelado? Em qual área? _____
- () Especialização? Em qual área? _____
- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____
- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de analista de logística de transporte/assistente de logística e transportes? _____

Atualmente possui no quadro de pessoal auxiliar de logística/auxiliar operacional de logística/CBO 4141 - 40

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos auxiliares de logística/auxiliar operacional de logística possuem? _____

Para ocupar o cargo de auxiliar de logística/auxiliar operacional de logística exigem?

- () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____
- () Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____
- () Bacharelado? Em qual área? _____
- () Especialização? Em qual área? _____
- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____
- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____

() Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____

() Outras exigências relacionadas ao cargo de auxiliar de logística? _____

Atualmente possui no quadro de pessoal conferente de logística/CBO 4141-20

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos conferentes de logística possuem? _____

Para ocupar o cargo de conferente de logística exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

() Especialização? Em qual área? _____

() Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____

() Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____

() Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____

() Outras exigências relacionadas ao cargo de conferente de logística ? _____

Atualmente possui no quadro de pessoal especialistas em logística de transportes/CBO 3421

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos especialistas em logística de transportes possuem? _____

Para ocupar o cargo de especialista em logística de transportes, exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

() Especialização? Em qual área? _____

() Mestrado profissional? Em qual área? _____

() Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____

() Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____

() Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____

() Outras exigências relacionadas ao cargo de especialistas em logística de transportes ?

Atualmente possui no quadro de pessoal supervisor de logística/supervisor de operações logísticas CBO 4102-40

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos supervisores de logística/supervisores de operações logísticas possuem? _____

Para ocupar o cargo de Supervisores de logística/Supervisores de operações logísticas exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

() Especialização? Em qual área? _____

() Mestrado profissional? Em qual área? _____

() Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____

() Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____

() Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____

() Outras exigências relacionadas ao cargo de supervisor de logística ?

Atualmente possui no quadro de pessoal tecnólogo em Logística de Transportes/CBO 3421-25

() Não () Sim Se sim, responda:

Quantos Tecnólogos em logística de transportes possuem? _____

Para ocupar o cargo de Tecnólogo em logística de transportes, exigem?

() Ensino Médio incompleto

() Ensino Médio completo

() Ensino Médio e formação técnica? Em qual área? _____

() Graduação tecnológica/Tecnólogos? Em qual área? _____

() Bacharelado? Em qual área? _____

() Especialização? Em qual área? _____

() Mestrado profissional? Em qual área? _____

- () Exigência de domínio de outra língua? Qual? _____
- () Exigência de domínio em informática? Em quais programas? _____
- () Exigência de conhecimento em tecnologias logística? Quais? _____
- () Outras exigências relacionadas ao cargo de tecnólogo em Logística de Transportes? _____

Categoria 3: Dados relacionados a ocupação de cargos por tecnólogos em logística.

Possui em seu quadro de pessoal trabalhadores com Graduação Tecnológica em logística?

- () Sim () Não. Se sim, responda:

Quais áreas os tecnólogos estão atuando?

- () Logística Operacional
- () Logística de distribuição
- () Planejamento Logístico
- () Gestão de Estoques e Almoxarifados
- () Logística Reversa
- () Tecnologia da Informação (TI) aplicada à Logística
- () Compras
- () Transportes
- () Outro? Qual? _____

Os tecnólogos atuantes em logística possuem especializações?

- () Não () Sim, em quais áreas? _____

Você considera que o profissional formado em Tecnologia em Logística desempenha com eficiência e eficácia suas funções de gestão na área?

- () Sim () Não

Se não, por que

- () Falta de Conhecimento teórico e prático
- () Não possuem espírito de Liderança
- () Não tem capacidade de trabalhar sob pressão
- () Falta de visão estratégica
- () Falta de habilidade em comunicação

- () Falta de proatividade
- () Baixo conhecimento sobre as tecnologias aplicadas em logística
- () Dificuldades de interação com colaboradores de diferentes setores da organização
- () Outros motivos? Quais? _____

Os tecnólogos recebem treinamentos regulares para aprimoramento de habilidades específicas na área de logística?

- () Sim, com frequência
- () Sim, ocasionalmente
- () Não, nunca
- () Outra resposta, qual? _____

Como você avalia o reconhecimento e valorização dos Tecnólogos em Logística dentro da empresa em comparação com profissionais de outras formações?

Os tecnólogos têm oportunidades de crescimento profissional dentro da empresa considerando sua formação como Tecnólogo em Logística?
